

Agrupamento de Escolas de Monforte

Ano letivo - 2014-2015

Planificação Anual Educação para a Cidadania



Departamento do 1º Ciclo

Introdução

A escola ocupará sempre um papel de relevo na nobre missão de educar. Esta difícil tarefa passa pelo desenvolvimento de competências e pela aquisição de conhecimentos, mas também pela promoção de qualidades cívicas que favoreçam a formação de crianças/jovens, de forma a torná-los cidadãos activos e interventivos nos mais diversos campos de actividade numa sociedade plural e multicultural, assente nos valores da liberdade, da igualdade e da solidariedade

A sociedade tem vindo a sofrer significativas transformações. A família, núcleo primordial de educação, tem vindo progressivamente a delegar esse papel à escola, dado que é no contexto escolar que as crianças passam a maior parte do dia.

Aos factores sociais inerentes ao aumento da indisciplina e de atitudes/comportamentos desajustados acrescem, à nossa realidade, factores estruturais nomeadamente: a heterogeneidade cultural e étnica e a implementação da “Escola a tempo inteiro”.

Por outro lado o conceito de “Escola a tempo inteiro” conduz a que muitas crianças permaneçam no mesmo espaço educativo durante oito ou mais horas consecutivas e os conflitos surgem, inevitavelmente.

A prevenção de comportamentos desajustados implica que se trabalhem as atitudes, tendo em conta que *“atitudes são o modo de nos encararmos a nós mesmos e aos outros (...) são as formas habituais de pensar, amar, sentir e comportar-se (...) são as formas que temos de reagir perante os valores.”*¹

Face ao exposto, considera-se necessária uma intervenção conjunta que envolva pessoal docente, não docente, pais e encarregados de educação, fornecendo à população mais jovem modelos de conduta adequados ao desenvolvimento afectivo, intelectual e moral de todos os implicados.

¹ Alcântara, José António, *Como educar as atitudes*, Plátano, Abril 1998

A Educação para a Cidadania é um processo ao longo da vida. Começa em casa e no meio próximo das crianças com as questões da identidade, relações interpessoais, escolhas, justiça, bem e mal e desenvolve-se na medida em que se expandem os horizontes de vida.

Nos primeiros anos, a cidadania está relacionada com o desenvolvimento pessoal, social e emocional das crianças.

Independentemente do contexto e da ênfase as experiências de Educação para a Cidadania devem ser articuladas de forma a contribuírem para um processo de formação coerente.

Com a disciplina de Educação para a Cidadania pretende-se contribuir para um desenvolvimento pessoal e social que inclua o desenvolvimento de um estilo de vida saudável e seguro. O desenvolvimento da confiança, da responsabilidade e o respeito pelas diferenças são alguns dos tópicos a incluir na aprendizagem da cidadania.

A disciplina de Educação para a Cidadania, como oferta complementar de escola, articula-se com as linhas orientadoras constantes no Plano anual do Agrupamento e no Projecto Educativo numa perspectiva mais ampla visando a construção de uma escola de valores.

A Escola deve ser um espaço onde se possa lidar com as situações de conflito que surgem no dia-a-dia, onde se promovam valores e princípios, se desenvolvam competências sociais, envolvendo toda a comunidade, para que a mesma possa ser um local onde aqueles que são os adultos de amanhã possam crescer desenvolvendo harmoniosamente competências sociais, afectivas e de cidadania.

Apesar de se saber que uma *“Escola sem regras definidas caminhará para a Violência”*², considera-se que mais importante do que definir normas e regras comportamentais, é trabalhá-las com os alunos investindo na mudança de comportamentos e atitudes de uma forma assertiva e positiva, potenciando a sua auto-estima.

² Daniel Sampaio.

Processos-chave

Definição das competências processuais fundamentais que os alunos, enquanto cidadãos de uma sociedade democrática, deverão desenvolver:

Descentração e empatia

O(A) aluno(a):

1. 1. Identifica diferentes pontos de vista.
1. 2. Reconhece e considera opiniões e sentimentos alheios.
1. 3. Entende e coloca-se na perspectiva do outro.
1. 4. Interage com os outros, estabelecendo relacionamentos construtivos.
1. 5. Coopera com os outros na prossecução de objectivos comuns.

Pensamento crítico e criativo

2. 1. Distingue factos de opiniões e interpretações.
2. 2. Pesquisa e utiliza informação relevante, avaliando a sua fiabilidade e referindo as fontes.
2. 3. Revela capacidade de criar e inovar.
2. 4. Analisa criticamente situações sociais e o seu próprio desempenho.
2. 5. Ajuíza sobre o que é justo ou injusto em diferentes situações.

Comunicação e argumentação

3. 1. Expressa opiniões, ideias e factos.
3. 2. Argumenta e debate as suas ideias e as dos outros.
3. 3. Usa adequadamente a expressão oral e escrita para estruturar o pensamento e comunicar.
3. 4. Lê, interpreta e produz mensagens numa variedade de meios e suportes.
3. 5. Reconhece e usa formas de tratamento interpessoal e institucional conforme os contextos sociais e culturais.

Participação

4. 1. Reconhece que pode influenciar os processos de decisão, individual e colectivamente, através de várias formas de participação.
4. 2. Participa nas decisões que dizem respeito a si ou aos seus contextos de vida.
4. 3. Demonstra interesse pelos outros e pelo bem comum.
4. 4. Utiliza regras do debate democrático e instrumentos de decisão democrática.
4. 5. Participa democraticamente, designadamente em representação de outros ou sendo, por eles, representado.

Perfis de Saída
Saberes e competências de cidadania que
os alunos deverão poder revelar no final do 1º ciclo.

No final do **1º ciclo** a criança deve ser **capaz de**:

1. Saber que todos têm direitos e deveres – para com os próximos e para com as gerações futuras (ambiente, património natural e cultural...).
2. Colocar-se “na pele de outrem”, sabendo escutar, compreender e respeitar as perspectivas de outros.
3. Compreender a necessidade de regras e do seu cumprimento.
4. Participar no estabelecimento de regras ou na sua mudança.
5. Estabelecer, cumprir acordos e compromissos e assumir as suas responsabilidades.
6. Representar outros e fazer-se representar por outrem.
7. Utilizar formas de decisão democrática, designadamente o voto.
8. Respeitar os colegas independentemente de diferenças de capacidade, género, cultura, religião, língua e outras.
9. Reconhecer formas de discriminação e propor vias de as superar.
10. Colaborar, trabalhar em grupo e participar em actividades colectivas da turma ou da escola.
11. Colaborar na resolução de conflitos de forma positiva.
12. Interessar-se pelos problemas do mundo exterior à escola, mundo próximo e distante.
13. Conhecer algumas datas e acontecimentos marcantes da história do país.
14. Identificar e reproduzir os símbolos da identidade nacional e europeia.
15. Conhecer e saber recorrer a instituições públicas da comunidade.
16. Compreender que as mensagens transmitidas pelos media podem influenciar comportamentos, designadamente as de natureza publicitária.
17. Produzir mensagens mediáticas de sensibilização para identificação e resolução de problemas.
18. Analisar o seu próprio comportamento face ao consumo de media.
19. Conhecer riscos associados à utilização dos media, nomeadamente relacionados com a salvaguarda da privacidade e confidencialidade de informações pessoais, e conhecer formas de os prevenir.
20. Respeitar os espaços da comunidade e cuidar dos espaços físicos e dos equipamentos da escola.
21. Conhecer manifestações do património cultural (lendas, histórias, danças e canções para crianças...).
22. Adotar hábitos de higiene e alimentação equilibrada.
23. Priorizar necessidades e desejos em função dos recursos existentes.

Educação para a Cidadania - Planificação anual

Tema aglutinador	Competências transversais	Competências específicas	Processo de operacionalização	Calen- dari- zação
Eu e os Outros	Cooperar com outros em tarefas e projec- tos comuns;	Promover o auto conhecimento e o conhecimento dos outros; Desenvolver o respeito pelos outros, o espírito de cooperação, solidariedade e de justiça; Respeitar normas, e critérios de actuação; Demonstrar autonomia, capacidade de negociação e tomada de decisão; Desenvolver as capacidades de comunicação e de intervenção; Reconhecer a vida, a verdade, a liberdade, a justiça, a lealdade, a igualdade, a tolerância, o altruísmo como valores universais;	Participar em atividades interpessoais e de grupo, res- peitando normas, regras e critérios de actuação, de convivência e de trabalho em vários contextos; -Manifestar sentido de responsabilidade, de flexibilidade e de respeito pelo seu trabalho e pelo dos outros	1º período
Direitos e Deveres dos alunos e Participação do aluno na vida da Escola	Favorecer a integra- ção dos alunos na turma e na escola;	Conhecer os direitos e deveres constantes no Regulamento Interno e Regimento de Estabelecimento; Reconhecer a importância do cumprimento das regras; Conhecer as sanções disciplinares e as suas implicações; Criticar de forma construtiva;	Participar de forma ativa na elaboração de regras da sala de aula e na resolução de situações problemáticas;	
Resolução de conflitos / problemas	Adotar estratégias adequadas à resolu- ção de problemas e à tomada de decisões;	Proporcionar um espaço de participação de todos os alunos da turma; Expressar opiniões fundamentadas; Respeitar opiniões diferentes, valores e interesses do grupo bem como a vontade da maioria;	Identificar situações problemáticas em termos de levan- tamento de questões; Seleccionar informação e organizar estratégias criativas face às questões colocadas por um problema; Debater a pertinência das estratégias adoptadas em função de um problema; Confrontar diferentes perspectivas face a um proble- ma, de modo a tomar decisões adequadas; -Propor situações de intervenção, individual e, ou colec- tiva, que constituam tomadas de decisão face a um problema, em contexto;	

Tema aglutinador	Competências transversais	Competências específicas	Processo de operacionalização	Calendari-zação
Educação sexual e para os afetos	Relacionar-se harmoniosamente com o corpo com o espaço, numa perspectiva pessoal e inter-pessoal	Compreender a importância dos laços afectivos nas relações interpessoais; Distinguir os instintos dos animais dos sentimentos e emoções humanas; Desenvolver a capacidade de resistir a pressões individuais ou de grupo no que se refere a relacionamentos e expressão dos afectos;	Participar em atividades interpessoais e de grupo que conduzam ao conhecimento do corpo e da importância dos laços afetivos com os outros	2º período
Educação para a Saúde e Segurança	Relacionar harmoniosamente o corpo com o espaço, numa perspectiva pessoal e interpessoal promotora da saúde e da qualidade de vida;	Identificar factores e situações de risco para a saúde, integridade física e mental; Prevenir as situações de risco; Conhecer hábitos de vida saudável e princípios básicos de higiene individual e colectiva; Desenvolver o sentido de responsabilidade individual na promoção da saúde colectiva;	Participar em atividades que permitam adotar hábitos de higiene e alimentação equilibrada.	
Símbolos nacionais e locais	Pesquisar, seleccionar e organizar informação para a transformar em conhecimento mobilizável;	Identificar e localizar recursos de informação adequados, seleccionar a informação pertinente, elaborar conclusões redigindo-as na sua linguagem e criando formas próprias de apresentação; Auto-avaliar as aprendizagens, comportamentos e atitudes, confrontando o conhecimento produzido com os objectivos visados e com a perspectiva de outros	Conhecer algumas datas e acontecimentos marcantes da história do país e da sua localidade. Identificar e reproduzir os símbolos da identidade nacional e europeia Conhecer manifestações do património cultural (lendas, histórias, danças e Canções)	

Tema aglutinador	Competências transversais	Competências específicas	Processo de operacionalização	Calen- dari- zação
Discriminação Tolerância Violência	Realizar atividades de forma autónoma, responsável e criativa	Desenvolver os valores do direito à diferença; Repudiar a discriminação assente na diferença; Defender a liberdade de expressão cultural; Desenvolver o espírito crítico relativamente a injustiças sociais; Reconhecer a necessidade do desenvolvimento da compreensão e da tolerância entre as pessoas e os povos para alcançar a paz no mundo; Reconhecer que existem vários tipos de violência; Compreender o que é o Bullying; Compreender a necessidade do respeito de regras de convivência social; Ser adepto da não-violência;	Participar em atividades que desenvolvam o respeito pelos outros e pelas diferenças	3º período
Direitos Humanos	Pesquisar, seleccionar e organizar informação para a transformar em conhecimento mobilizável	Conhecer os principais direitos consagrados na Declaração Universal dos Direitos Humanos/da Criança; Compreender os valores que estão na base destas Declarações Universais;		
Ambiente	Relacionar harmoniosamente o corpo com o espaço, numa perspectiva pessoal e interpessoal promotora da saúde e da qualidade de vida;	Alterar hábitos pessoais que contribuem para a diminuição da poluição do meio ambiente; Reconhecer o meio ambiente como património universal que por todos deve ser preservado	Propor situações de intervenção, individual e, ou colectiva, que constituam tomadas de decisão face a um problema ou um contexto;	

Articulação com as áreas disciplinares curriculares do 1º Ciclo

Área discipli- nlar	Competências	Operacionalização
Português	Expressão oral e escrita; - Organização textual do discurso oral e escrito; - Linguagem verbal e não verbal	Emitir opiniões; - Expressar sentimentos, sensações, desejos; - Relatar factos e situações; - Ouvir o outro
Matemática	Raciocínio lógico	Ler grelhas e tabelas; - Preencher tabelas; - Análise crítica;
Expressão Físico Motora	Desenvolvimento de hábitos e atitudes que valorizem a responsabilidade pessoal, a cooperação e a solidariedade	Jogos de equipa; - Actividades de cooperação com os outros; - Actividades de aceitação, de ajuda/apoio ao outro;
Expressão Dramática	Desenvolver a capacidade de analisar as situações dramáticas em jogo com vista a uma resolução criativa do problema e à responsabilização individual no seio do grupo e do grupo no grupo alargado.	Simular diferentes situações e papéis; - Mimar atitudes, gestos e acções; - Observar, escutar e apreciar o desempenho dos outros
Apoio ao Estudo	Identificar factores perturbadores da aprendizagem e das relações interpessoais; - Aprender a eliminar os factores perturbadores identificados; - Descobrir motivações e interesses; - Desenvolver as capacidades de comunicação, cooperação, iniciativa, persistência, solidariedade, responsabilidade e respeito pelos outros; - Aumentar a auto-estima e confiança; - Melhorar comportamentos, atitudes, atenção e concentração - Estabelecer metas a atingir; - Permitir que o aluno receba feedback (auto e heteroavaliação) sobre a eficácia dos seus hábitos, comportamentos e métodos de trabalho	Realizar diagnóstico de hábitos, atitudes e comportamentos; - Dinamizar as relações entre os alunos do grupo/turma; - Planificar as metas atingir; - Fazer esquemas e resumos; - Ler gráficos; - Formular perguntas e respostas correctamente, oralmente e por escrito - Auxiliar na busca de soluções para os problemas diagnosticados; - Definir regras de trabalho em grupo, colaborativo ou de pares

Estratégias

O trabalho do professor em torno da promoção da cidadania, assume um duplo enfoque:

- na componente de ensino, relativa às aprendizagens a promover, mais estruturada e orientada para determinadas metas;
- na componente de socialização, inerente à vida no espaço escolar, às relações entre os actores e às diversas formas de comunicação, de participação e de articulação da vida diária na escola, que ocorrem nos espaços e tempos de aprendizagem formal e informal.

Por este motivo, a promoção da aprendizagem da cidadania passa, não apenas pela aquisição do conjunto de saberes, capacidades e atitudes que lhe estão associados, mas igualmente por viver a cidadania.

Os processos de ensino associados a esta perspectiva serão aqueles que promovem e permitem a progressiva intervenção do aluno, individualmente e em grupo, contextualizada ao seu grau de maturidade e nível de ensino.

A utilização de pedagogias centradas na aprendizagem, com enfoque na qualidade do desempenho do aluno, e a utilização de condições e situações estimulantes do ponto de vista intelectual (como a descoberta guiada, a resolução de problemas o ensino entre pares ou a aprendizagem cooperativa) são estratégias que, entre outras, podem facilitar ao aluno a atribuição de significado às aprendizagens de cidadania e uma consequente apropriação.

Avaliação

O principal objectivo da educação para a cidadania é proporcionar uma formação que propicie a inserção responsável, e com gosto, do aluno na comunidade escolar.

A concretização dos pressupostos nesta planificação é objeto de avaliação, essencialmente através do comportamento e das atitudes manifestadas. Prevê-se uma avaliação essencialmente formativa e contínua.

Simultaneamente constitui-se como forma de orientação, no sentido de proporcionar elementos que visem superar as dificuldades detectadas.

Naturalmente, há que definir critérios para proceder a essa avaliação, critérios que os alunos devem conhecer, e que advêm da incidência nas opções feitas de acordo com as propostas programáticas.

Recursos utilizados para a elaboração da planificação

Sítios na Internet:

Educação para a Cidadania - DGIDC

sitio.dgicd.min-edu.pt/cidadania/Paginas/default.aspx Em cache

DGIDC > EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA > Proposta de Educação para a Cidadania ME/2010

Proposta de Educação para a Cidadania ME/2010

- Educação para a Cidadania – Proposta Curricular para os 1º, 2º e 3º ciclos do Ensino Básico

Educação para a Cidadania

www.cfpa.pt/cfppa/cidadania/curso/intromig.pdf Semelhante